

# DESLOCAMENTO, IMOBILIDADE E MIGRAÇÃO EM ÁREAS DE RISCO DE ENCHENTES

Pesquisa domiciliar sobre as enchentes de  
2024 em Brasiléia e Epitaciolândia (Acre)

# Introdução e objetivos

- No Brasil, novos deslocamentos relacionados a eventos extremos têm uma tendência de aumento na última década
- A Amazônia é uma das regiões mais sensíveis do mundo à mobilidade climática (IPCC, 2022) e os impactos da mudança do clima interagem com situações de desigualdade e vulnerabilidade pré-existentes
- O estudo busca compreender como um desastre, como as enchentes de 2024, afeta o **cotidiano**, os **padrões de mobilidade**, estratégias de **subsistência** e **trabalho** das famílias
- Busca entender os impactos das enchentes na **mobilidade humana** e **condições de vida**

# Metodologia

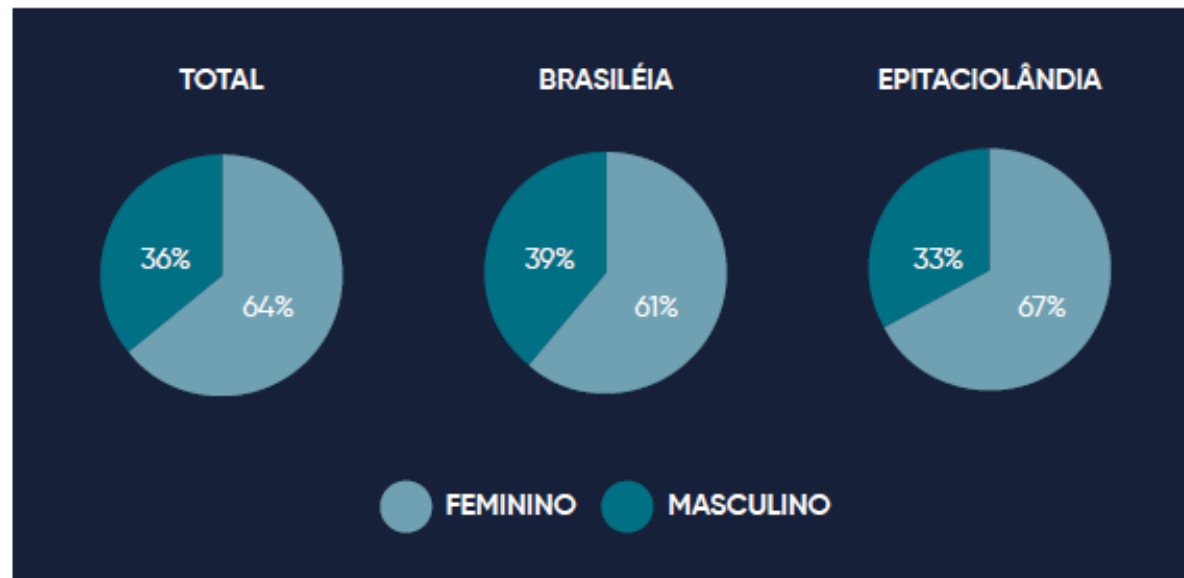
- Questionários domiciliares
- Aplicação em Brasiléia e Epitaciolândia (Acre)
- Amostra representativa da população em vulnerabilidade social (CadÚnico) e residente em área de risco (BATER 2018 – IBGE)
- Parceria com atores locais para identificação de entrevistadores e áreas de aplicação



# Resultados

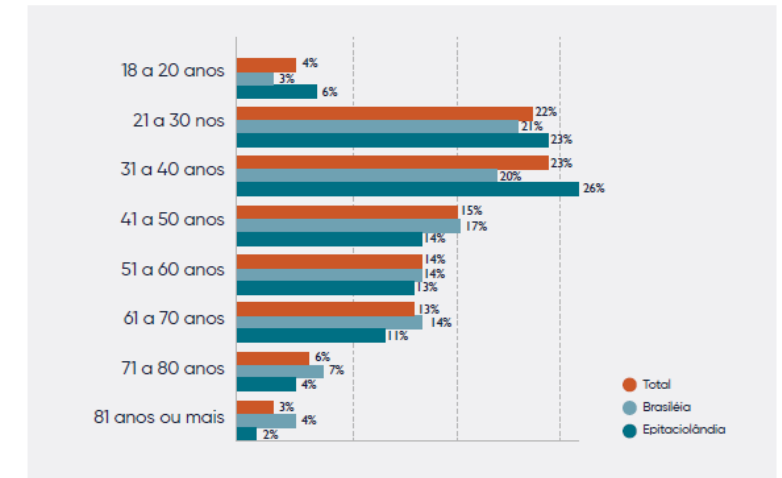
- Famílias muito jovens, com crianças
- Participantes predominantemente mulheres

Gráfico 2 - Sexo dos participantes



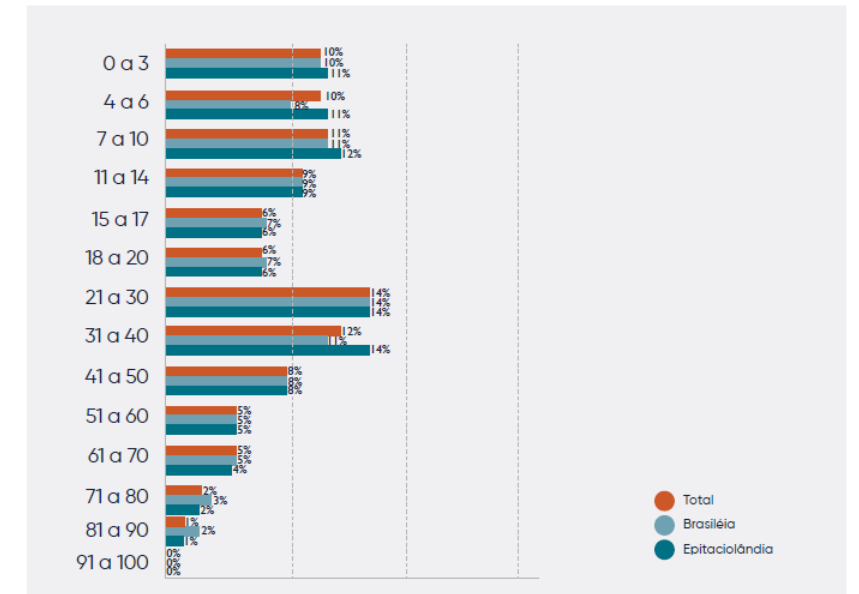
Base: Total 760 | Brasília 381 | Epitaciolândia 379

Gráfico 1 - Idade dos participantes



Base: Total 1824 | Brasília 938 | Epitaciolândia 886

Gráfico 4 - Idade dos membros dos grupos familiares

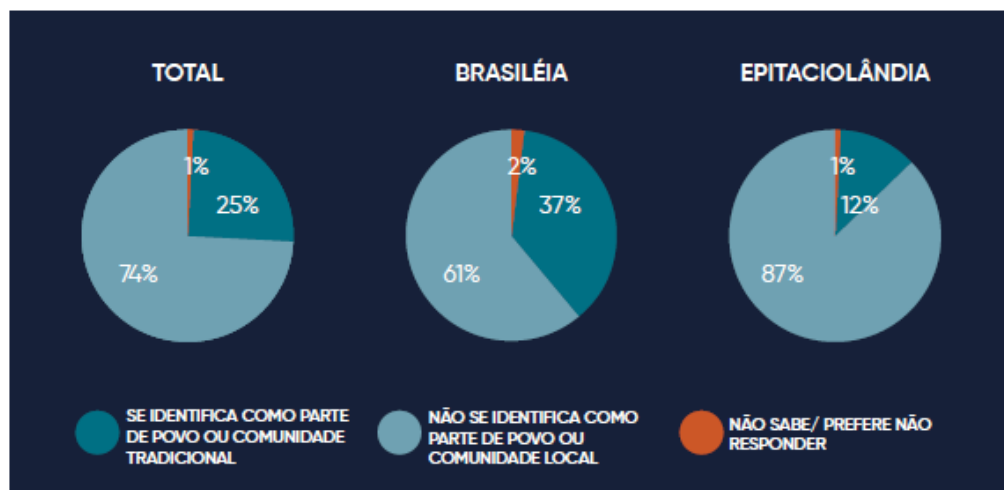


Base: Total 1824 | Brasília 938 | Epitaciolândia 886

# Resultados

- Importante presença de povos e comunidades tradicionais;
- Principalmente, Seringueiros e Indígenas

Gráfico 3 - Se identifica como parte de um povo ou comunidade tradicional



Base: Total 760 | Brasília 381 | Epitaciolândia 379

Tabela 9 - Povo ou comunidade tradicional com o qual se identificam

PCT	Total (%)	Brasília (%)	Epitaciolândia (%)
Seringueiros	57%	55,3%	62,2%
Indígenas	15,6%	17%	11,1%
Ribeirinhos	11,8%	12,8%	8,9%
Extrativistas	7%	6,4%	8,9%
Pescadores artesanais	6,5%	5,7%	8,9%
Outros	2,2%	2,8%	0%
Total (%)	100%	100%	100%
Total (N)	186	141	45

# Resultados

- Benefícios sociais e aposentadoria como principais fontes de renda;
- Seguidos de atuação no setor de serviços
- Alta participação na economia informal (27,9%)

Tabela 14 - Principal fonte de renda da família

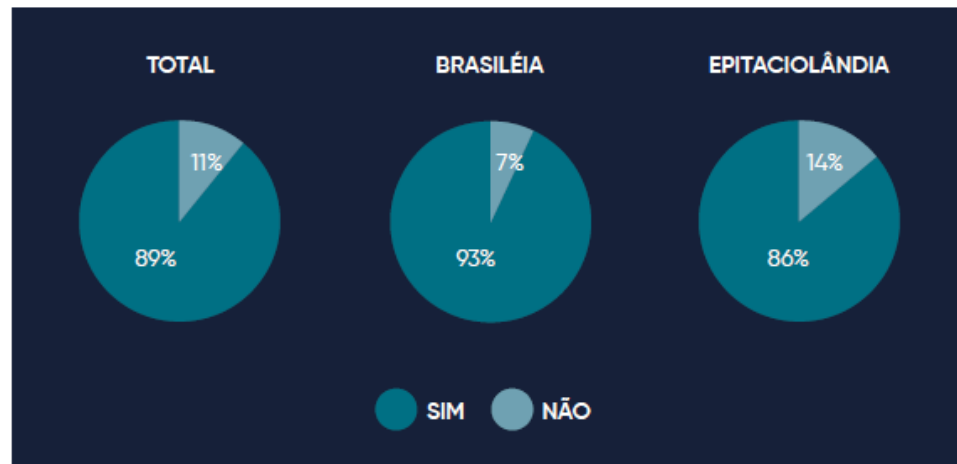
Tipo	Total (%)	Brasília (%)	Epitaciolândia (%)
Proteção social <sup>a</sup>	50%	51,44%	48,55%
Serviços	31,71%	34,12%	29,28%
Comércio	8,02%	9,45%	6,59%
Agropecuária	5,39%	6,29%	4,48%
Construção	3,29%	1,05%	5,54%
Indústria	0,39%	0,79%	0%
Outras	13,02%	12,86%	13,19%
Não possui fonte de renda	3,42%	4,20%	2,64%
Total (N)	760	381	379

<sup>a</sup> Benefícios sociais e aposentadoria

# Resultados

- Maioria das pessoas entrevistadas foi impactada pela enchente de 2024
- Uma parte expressiva seguiu lidando com os impactos mais de um mês depois do evento (29%)

Gráfico 8 - Foram impactados pelas enchentes de 2024



Base: Total 760 | Brasília 381 | Epitaciolândia 379

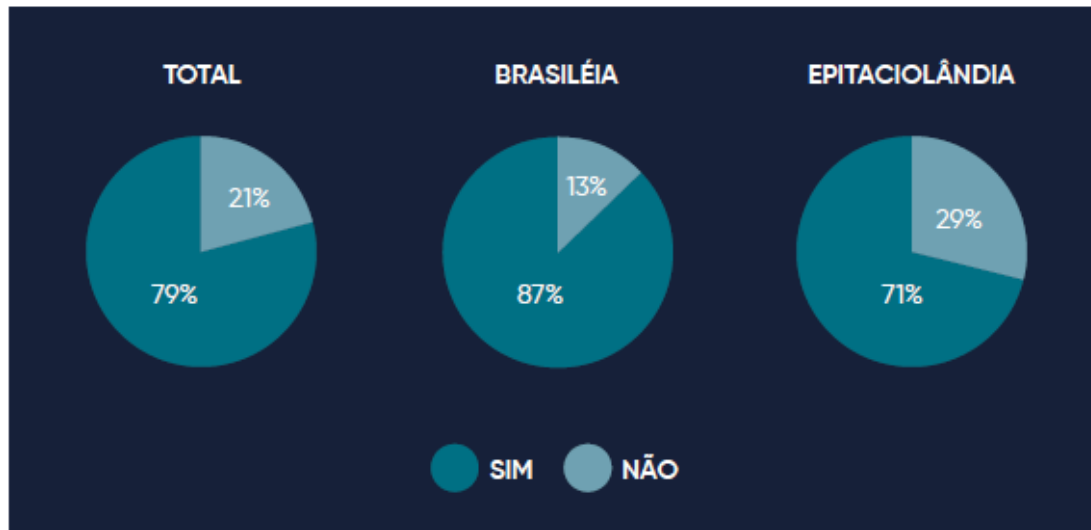
Tabela 16 - Tempo de impacto da enchente de 2024

Tempo	Total (%)	Brasília (%)	Epitaciolândia (%)
Até 1 mês	71%	69%	73%
1 a 3 meses	20%	20%	20%
Mais de 3 meses	7%	8%	5%
Prefere não responder/Não sabe	2%	3%	0%
Outro	1%	0%	2%
Total (%)	100%	100%	100%
Total (N)	676	352	324

# Resultados

- Deslocamento relacionado às enchentes de 2024 impactou a maioria dos entrevistados
- Entre os que queriam sair de casa e não puderam, insegurança e isolamento (imobilidade) foram os principais motivos

Gráfico 9 - Precisaram sair de casa devido ao impacto das enchentes de 2024



Base: Total 760 | Brasília 381 | Epitaciolândia 379

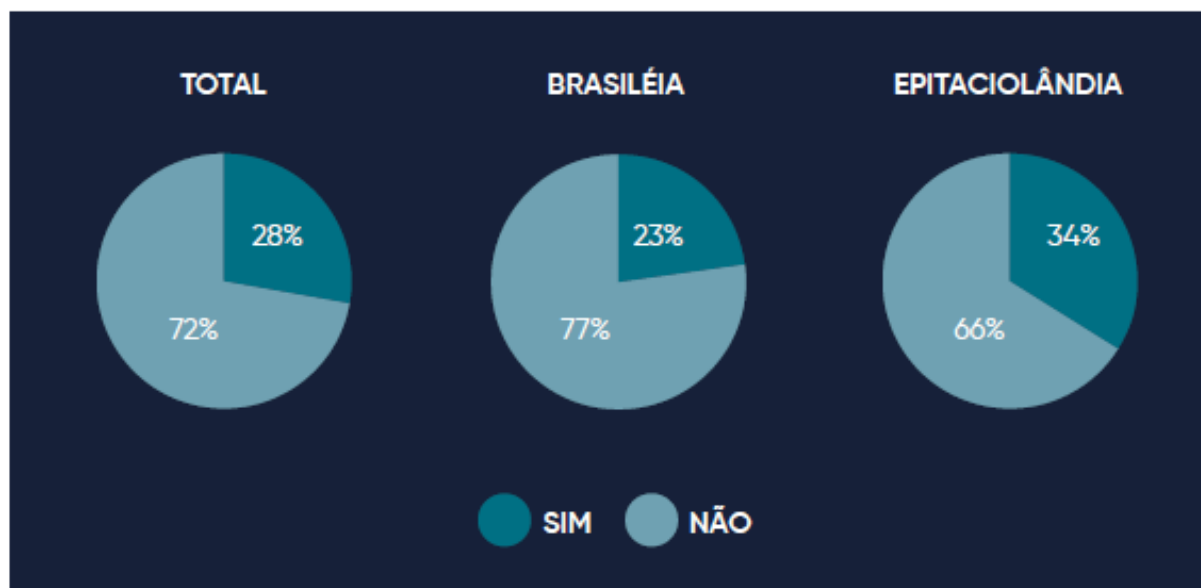
Tabela 18 - Razões para não ter conseguido sair de casa

	Total (%)	Brasília (%)	Epitaciolândia (%)
Para manter a segurança da casa	25,6%	28%	22,2%
Casa ficou isolada pela água	20,9%	20%	22,2%
Limitações físicas	11,6%	0%	27,8%
Apego emocional à casa	11,6%	8%	16,7%
Falta de transporte	9,3%	8%	11,1%
Segurança pessoal	7%	12%	0%
Outros	14%	24%	0%
Total (%)	100%	100%	100%
Total (N)	43	25	18

# Resultados

- Migração dentro do município, da conurbação ou do estado como consequência da enchente
- Danos à residência mencionados por ¼ entrevistados

Gráfico 10 - Mudaram de residência no último ano devido aos impactos da enchente de 2024

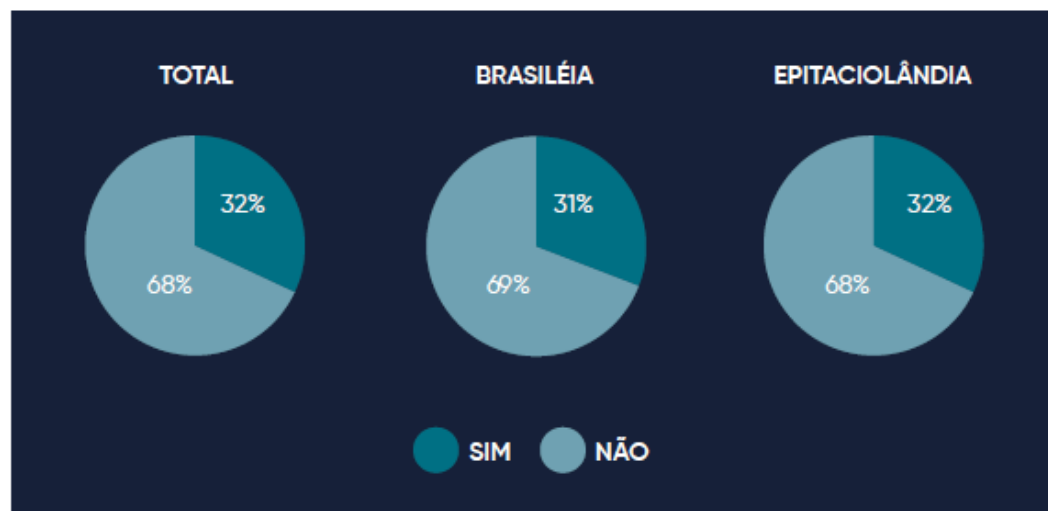


Base: Total 760 | Brasília 381 | Epitaciolândia 379

# Resultados

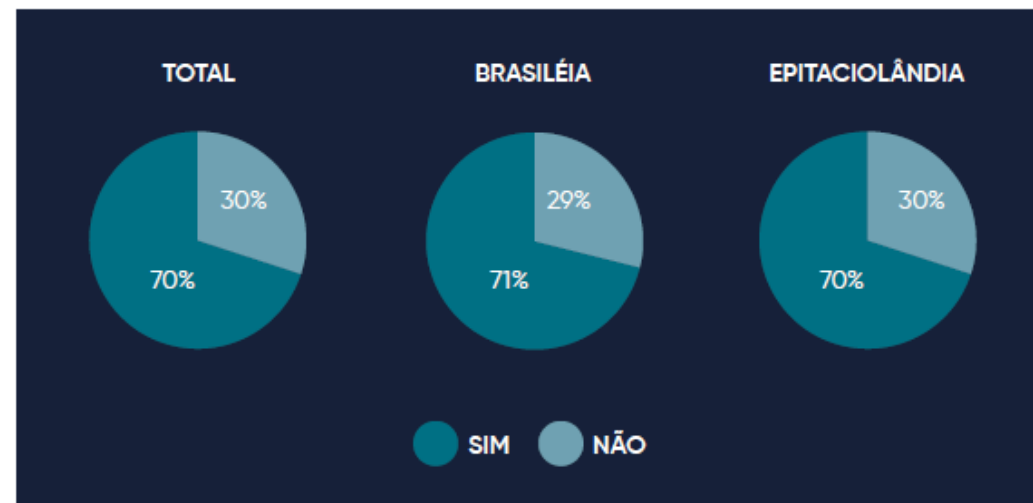
- Perdas e danos econômicas no trabalho, fonte de renda, propriedade, residência
- Dinâmicas de migração como consequência dessas perdas

Gráfico 12 - Perdas ou danos relacionados ao trabalho e/ou fonte de renda por causa da enchente de 2024



Base: Total 760 | Brasília 381 | Epitaciolândia 379

Gráfico 13 - Teve perdas ou danos na propriedade em que reside por causa da enchente de 2024

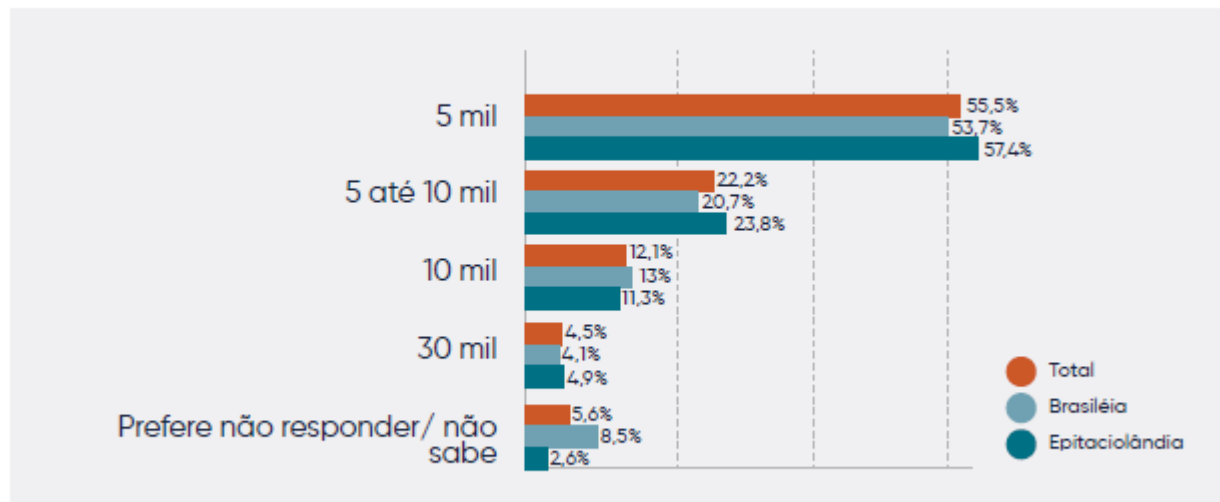


Base: Total 760 | Brasília 381 | Epitaciolândia 379

# Resultados

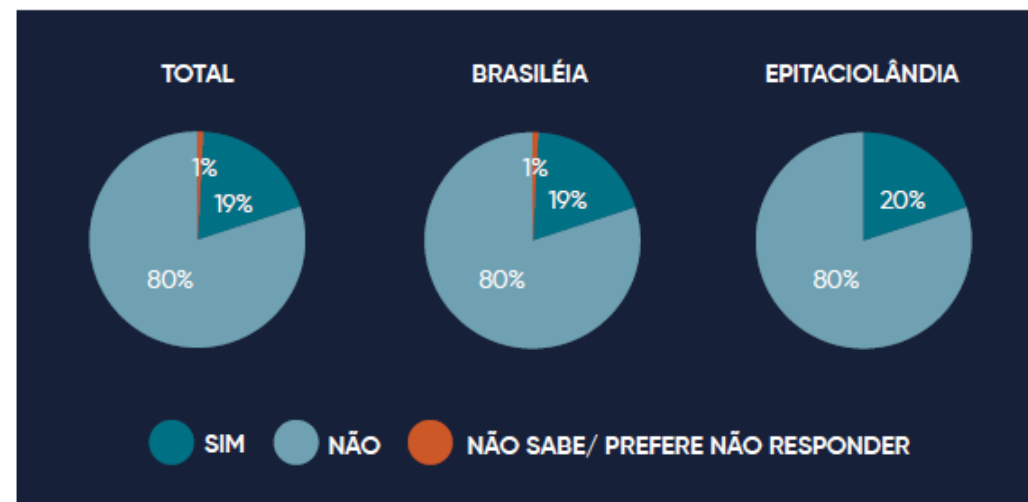
- Maioria das pessoas que relata sofrer perdas na residência estima em até R\$ 5,000, mas;
- Cerca de 1/5 precisou se mudar por estas perdas

Gráfico 14 - Valor estimado das perdas na residência



Base (relatou ter sofrido perdas): Total 535 | Brasília 270 | Epitaciolândia 265

Gráfico 15 - Saiu do local de residência em função das perdas



Base (relatou ter sofrido perdas): Total 535 | Brasília 270 | Epitaciolândia 265

# Resultados

Tabela 22 - Principais ações realizadas pela família para recuperar os danos

	Total (%)	Brasília (%)	Epitaciolândia (%)
Gastar as economias	31,6%	33,6%	29,6%
Pedir dinheiro emprestado/contrair novas dívidas	27,6%	13,6%	41,7%
Comprar com cartão de crédito	15,1%	4,2%	26,1%
Reduzir os gastos com itens essenciais não alimentares	4,7%	1,3%	8,2%
Reduzir os gastos de alimentação	2,6%	0,8%	4,5%
Outras	4,7%	4,5%	5%
Nenhuma das anteriores	41,8%	48,3%	35,4%
Total (N)	760	381	379

- Gastar economias, contrair dívidas, e comprar com cartão de crédito estão entre as principais estratégias usadas pelas famílias para se recuperar dos impactos da enchente

# Resultados

- Participantes dizem conhecer os riscos de desastre no local onde moram;
- Mas se consideram pouco preparados para enfrentar outras enchentes no futuro

Gráfico 17 - Autoavaliação do conhecimento sobre riscos de desastres

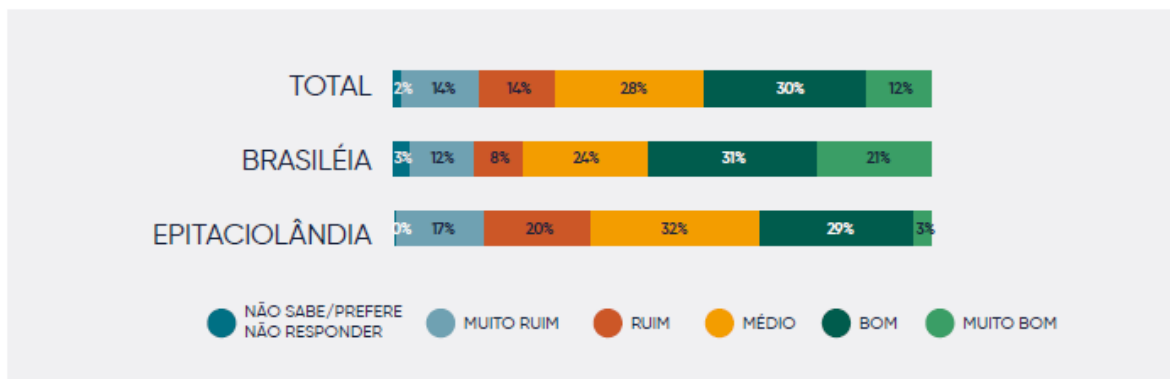
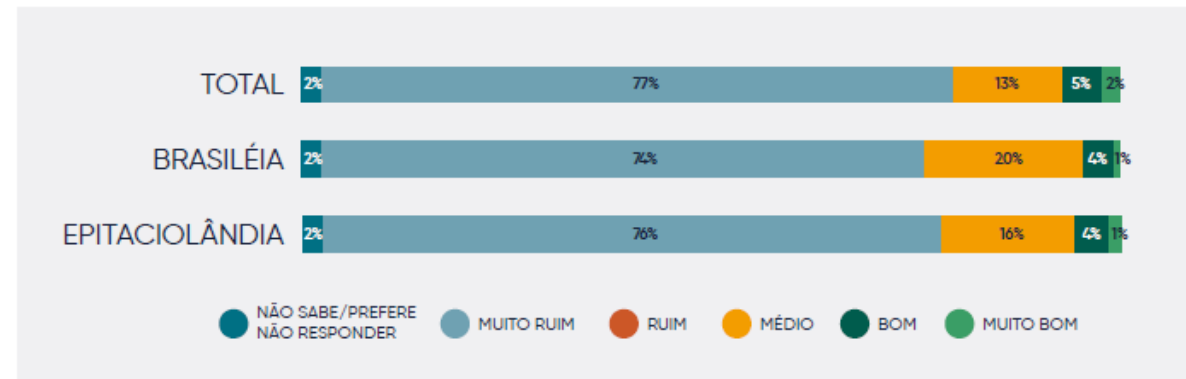


Gráfico 18 - Autoavaliação das condições para enfrentar uma nova enchente



# Conclusões

- Os desdobramentos de um evento de desastre na mobilidade humana são complexos e não se limitam ao momento da emergência
- Impactos abrangentes que podem agravar condições pré-existentes de pobreza e vulnerabilidade social
- Necessidade de aprofundar conhecimento sobre impactos em diferentes grupos (crianças, PCT, famílias chefiadas por mulheres...), com viés de justiça climática
- Mobilidade humana relacionada a um desastre pode ser tão transversal na vida de uma comunidade a ponto de mobilizar diversas áreas da vida
- ...



Disponível no site da OIM Brasil



🌐 [brazil.iom.int](https://brazil.iom.int)

✉ [iombrazil@iom.int](mailto:iombrazil@iom.int)

f X @ ▶ OIMBrasil



# OBRIGADA!



Migration  
Multi-Partner  
Trust Fund



OIM  
ONU MIGRAÇÃO

